



PEV

Perfis Econômicos Vocacionais

dos Municípios Paraenses

2025





PEV 2025

Relatório Municipal
Rurópolis





GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

Helder Zahluth Barbalho
Governador do Estado do Pará

FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS - FAPESPA

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Deyvison Andrey Medrado Gonçalves
Diretor Científico

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas
Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Atylana do Socorro Leão Dias dos Santos
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão
da Informação

Luziane Cravo Silva
Diretora de Pesquisas e Estudos Ambientais

Juliano Gotardo Pancieri
Diretor Administrativo

Nicolau Sávio de Oliveira Ferrari
Diretor de Operações Técnicas

Oswaldo Trindade Carvalho
Diretor de Planejamento, Orçamento e Finanças

EXPEDIENTE

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas
Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Marcelo Santos Chaves
Coordenador de Estudos Econômicos
e Análise Conjuntural

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza – FAPESPA
Coordenador Geral da Pesquisa

Marcelo Santos Chaves – FAPESPA
Coordenação Técnica

**Coordenadoria de Estudos Econômicos
e Análise Conjuntural - CEEAC/FAPESPA**
Revisão Técnica

**Centro Educacional de Tecnologia Social
da Amazônia – AMAZON CETEC**
Organização

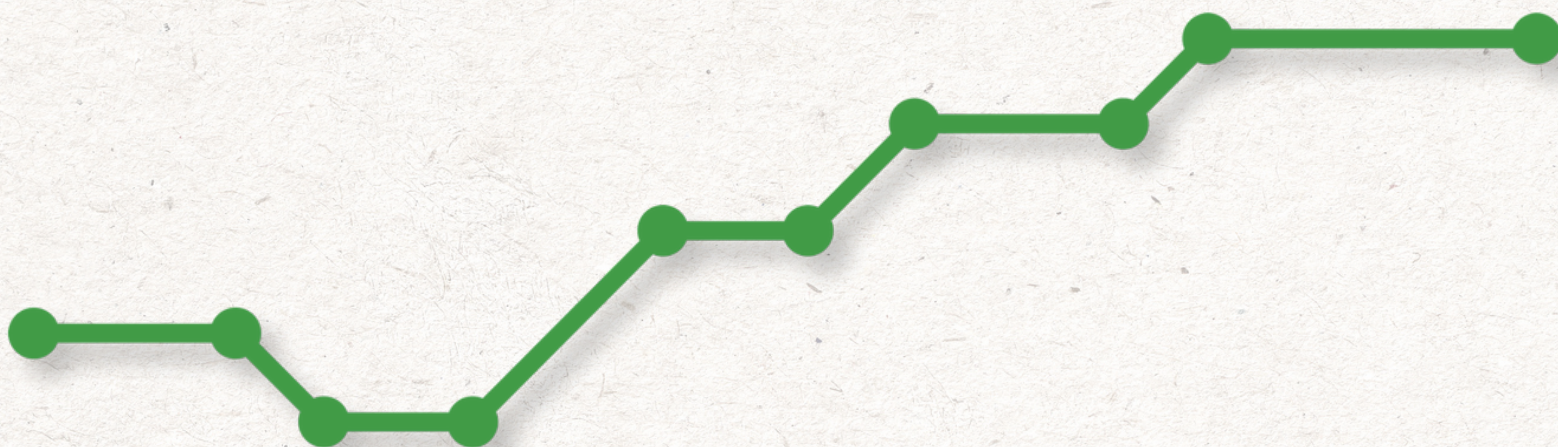
Introdução.....	7
1 – Espacialização do Território – Rurópolis.....	8
2 – Caracterização Geral do Município – Rurópolis.....	9
3 – Síntese da Economia– Rurópolis.....	10
3.1 - Síntese da Economia – PIB e PIB Per Capita - Rurópolis.....	10
3.2 - Síntese da Economia – Agricultura - Rurópolis.....	12
3.3 - Síntese da Economia – Pecuária - Rurópolis.....	13
3.4 - Síntese da Economia – Aquicultura - Rurópolis.....	15
4 – Escopo da Infraestrutura - Rurópolis.....	16
5 – Evolução das Contas Públicas (Receita, Despesa e Fundo de Participação dos Municípios/FPM) – Rurópolis.....	17
6 – Setor de Turismo – Rurópolis.....	20
7 – Vocações Econômicas – Rurópolis.....	21
Vocações Econômicas – Extrativa Mineral.....	22
Vocações Econômicas – Indústria de Transformação.....	22
Vocações Econômicas – Serviços Industriais de Utilidade Pública.....	23
Vocações Econômicas – Construção Civil	23
Vocações Econômicas – Comércio.....	23
Vocações Econômicas – Serviços.....	24
Vocações Econômicas – Agropecuária.....	24
Referências.....	25





Lista de Tabelas

Tabela 1 - Área Total (km²), Área de Floresta (km²), População Total (2022) e Percentual da População em idade de Trabalho 15 anos a 69 anos (2022) – Rurópolis.....	9
Tabela 2 - PIB, Empreendimentos, Consumo de Energia, Exportação e Orçamento Estadual – Rurópolis.....	11
Tabela 3 - PIB per capita (2022), Número de Empregos Formais (2023), Remuneração Média do Trabalhador (2023) e Percentual de Pessoas em Extrema Pobreza (2023) – Rurópolis.....	12
Tabela 4 - Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) 2023 – Rurópolis	16
Tabela 5 - Número de Empreendimentos Atuantes no Setor de Turismo – Rurópolis (2023).....	20
Tabela 6 - Número de Empregos Gerados no Setor de Turismo – Rurópolis (2023).....	21



Lista de Gráficos

Gráfico 1 - Evolução da Produção de Mandioca por toneladas (2019-2023) Rurópolis.....	12
Gráfico 2 - Evolução da Produção de Banana por toneladas (2019-2023) Rurópolis.....	13
Gráfico 3 - Evolução do Rebanho Bovino (2019-2023) Rurópolis.....	14
Gráfico 4 - Evolução do Rebanho Galináceos (2019-2023) Rurópolis.....	14
Gráfico 5 - Evolução da Espécie: Tambaqui (2019-2023).....	15
Gráfico 6 - Evolução da Espécie: Tambacu, tambatinga (2019-2023).....	16
Gráfico 7 - Quantidade de Equipamentos - Região de Integração Tapajós, Pará (2025).....	17
Gráfico 8 - Evolução da Receita Municipal (em Milhões R\$) - Rurópolis (2019-2023).....	18
Gráfico 9 - Evolução da Despesa Municipal (em Milhões R\$) - Rurópolis (2019-2023).....	18
Gráfico 10 - Evolução do Fundo de Participação dos Municípios (em Milhões R\$) - Rurópolis (2019-2023).....	19

Apresentação PEV 2025

Com grande satisfação, apresentamos à sociedade paraense a 4ª edição do projeto Perfis Econômicos Vocacionais dos Municípios Paraenses (PEV), elaborado pela Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA). Esta edição reafirma o compromisso com o desenvolvimento socioeconômico do Pará e aprofunda a leitura das potencialidades dos 144 municípios, servindo como referência para políticas públicas e para a atração de investimentos.

O PEV oferece uma visão integrada das vocações municipais, combinando informações geográficas, demográficas, produtivas e de infraestrutura. A análise contempla emprego e renda, educação, saúde, logística, meio ambiente e empreendedorismo, permitindo identificar oportunidades e gargalos. Ao valorizar as especificidades de cada território, contribui para reduzir assimetrias e orientar estratégias de desenvolvimento de longo prazo.

Para o setor público, os resultados constituem insumos estratégicos de planejamento. Secretarias, prefeituras e consórcios intermunicipais encontram subsídios para priori-

zar investimentos, aprimorar compras governamentais, estruturar projetos de infraestrutura econômica e social e fortalecer arranjos produtivos locais. A leitura territorial estimula cooperação entre municípios vizinhos e aumenta a efetividade das políticas públicas.

No setor privado, a 4ª edição amplia o valor do PEV como guia para decisões de investimento. Ao revelar cadeias promissoras na agropecuária, mineração, pesca e aquicultura, florestas e bioeconomia, indústria, turismo, comércio e serviços, o estudo reduz incertezas, favorece parcerias público-privadas e fomenta inovação, emprego e renda, estimulando um ambiente de negócios mais dinâmico.

Metodologicamente, a edição avança na padronização e atualização de séries históricas, no tratamento dos dados e na comparação entre municípios e Regiões de Integração. Painéis analíticos e recortes temáticos facilitam leituras transversais – competitividade setorial, diversificação produtiva, mercado de trabalho e sustentabilidade – fortalecendo diagnósticos, o monitoramento de tendências e a avaliação de políticas.

A sustentabilidade é eixo estruturante. Em diálogo com a agenda de baixo carbono e o uso responsável do território, o PEV destaca modelos produtivos que conciliam competitividade, conservação ambiental e inclusão social. Esse enfoque amplia o potencial da bioeconomia, incentiva a agregação de valor às cadeias existentes e contribui para mitigar desigualdades regionais.

A construção desta edição resultou do esforço conjunto de equipes técnicas, gestores, pesquisadores, setor produtivo e sociedade civil. Convidamos gestoras e gestores, empresárias e empresários, pesquisadoras e pesquisadores, estudantes e cidadãos a explorar seus conteúdos. A FAPESPA reafirma o compromisso com conhecimento público de qualidade e inovação aplicada. O PEV segue como instrumento vivo para um Pará mais próspero, justo e sustentável.

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente – FAPESPA





Introdução PEV 2025

Apresentamos à sociedade paraense a 4ª edição do Projeto Perfis Econômicos Vocacionais dos Municípios Paraenses (PEV), iniciativa da Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA) que reafirma o compromisso com o desenvolvimento socioeconômico do Pará. Esta edição aprofunda a análise das potencialidades dos 144 municípios, oferecendo um mapeamento preciso das atividades produtivas com maior capacidade de especialização em cada território. Mais que um estudo descritivo, o PEV é uma ferramenta estratégica para orientar políticas públicas e decisões de investimento privado, reduzindo incertezas e fortalecendo um ambiente de negócios dinâmico e sustentável.

Metodologicamente, o PEV 4ª edição sustenta-se em critérios técnicos rigorosos e em indicadores destacados na literatura econômica, com destaque para o Índice de Herfindahl-Hirschman ajustado (IHHa). Esse indicador permite identificar, de forma transparente e comparável, as atividades mais representativas de cada município, considerando o grau de concentração produtiva e a estrutura do emprego formal, incluindo micro-

empreendedores individuais (MEIs). Ao captar a dinâmica real do mercado de trabalho e da base produtiva, o PEV oferece diagnósticos qualificados que apoiam escolhas eficientes.

A robustez analítica decorre, também, do uso de bases de dados confiáveis, como o Relatório Anual de Informações Sociais (RAIS) e registros da Receita Federal. O tratamento criterioso das informações exclui atividades não produtivas — como a administração pública — para evitar distorções e garantir uma leitura fidedigna do perfil econômico municipal. Com isso, a identificação de vocações é ancorada em evidências, permitindo reconhecer vantagens comparativas, gargalos e janelas de oportunidade em cada localidade.

O propósito é claro: subsidiar a formulação de políticas públicas mais eficazes e estimular investimentos bem fundamentados. Para o setor público, o PEV orienta o planejamento territorial, a priorização de investimentos, a estruturação de projetos e a cooperação intermunicipal. Para o setor privado, o estudo sinaliza cadeias promissoras — na agropecuária, indústria, serviços, bioeconomia, mineração,

turismo, pesca e aquicultura — oferecendo um guia confiável para prospecção, diversificação e inovação.

A 4ª edição enfatiza, ainda, a centralidade da sustentabilidade. Ao alinhar competitividade econômica, conservação ambiental e inclusão social, o PEV contribui para cadeias de valor mais resilientes e para a redução das desigualdades regionais. Dessa forma, o conhecimento produzido transforma-se em ação: qualifica projetos, viabiliza parcerias, amplia o acesso a financiamento e potencializa resultados.

A FAPESPA reafirma seu compromisso com ciência, inovação e desenvolvimento regional. Convidamos gestoras e gestores, empresárias e empresários, pesquisadoras e pesquisadores, estudantes e a sociedade civil a utilizarem os resultados desta edição como guia estratégico para um Pará mais próspero, inclusivo e sustentável.



Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza

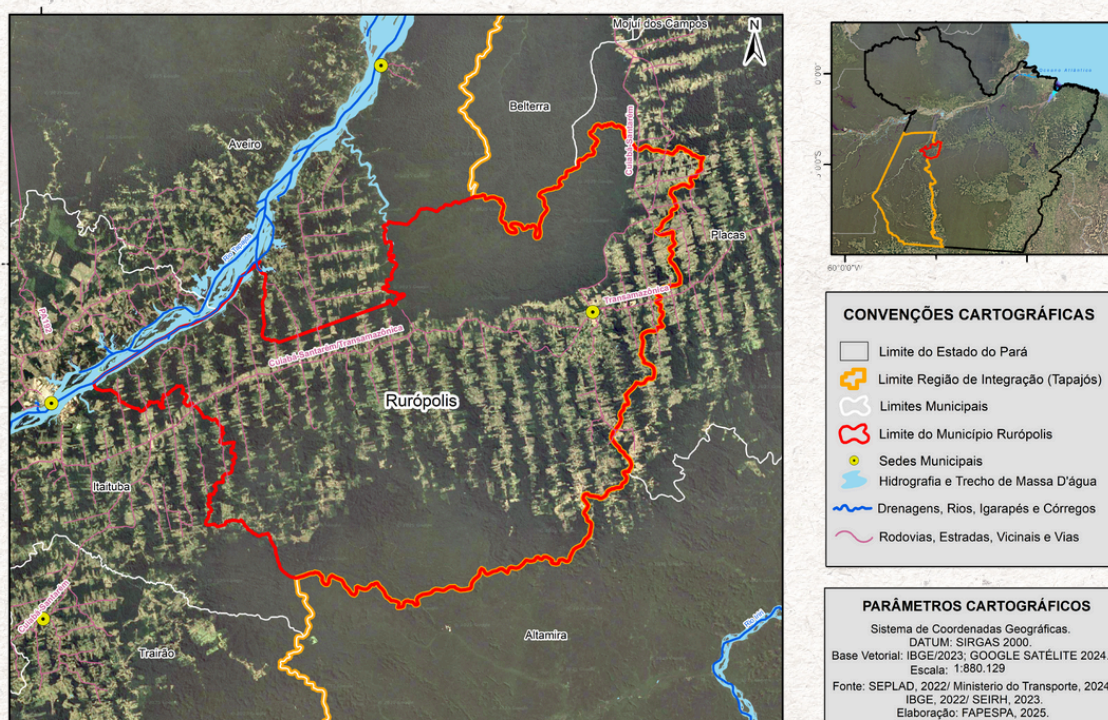
Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural

1 ESPACIALIZAÇÃO DO TERRITÓRIO RURÓPOLIS

A análise da potencialidade econômica de um município ganha maior consistência e precisão quando incorpora a dimensão espacial do território. Essa perspectiva reconhece que os recursos e as características municipais não são homogêneos, mas apresentam variações conforme a localização. Entender essas diferenças espaciais é essencial para orientar adequadamente os investimentos públicos e privados, elaborar políticas públicas mais eficazes, mensurar os impactos de empreendimentos e identificar vocações produtivas. Dessa forma, contribui-se para um desenvolvimento local mais equilibrado e sustentável.

O município de Rurópolis está localizado na região oeste do estado do Pará, inserido na Região de Integração do Tapajós. Possui acessibilidade terrestre por meio da Rodovia Transamazônica (BR-230), que corta o território no sentido Leste-Oeste, conectando-o a municípios vizinhos como Itaituba e Placas. Sua posição geográfica é estratégica, próxima a importantes cursos d'água, como o Rio Tapajós. O município faz limite com Belterra, Placas, Altamira, Trairão e Itaituba. Essa configuração favorece interações regionais, especialmente no escoamento de produção e circulação de pessoas (Imagem 1).

Imagem 1 - Mapa de Localização do Município de Rurópolis - PA



2

CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO RURÓPOLIS




A elaboração de um perfil econômico vocacional municipal exige a análise de características territoriais e demográficas que influenciam o desenvolvimento local. A área total e a cobertura florestal indicam a oferta de recursos naturais e eventuais restrições ambientais. Já a população total e o percentual de pessoas em idade de trabalho revelam o potencial da força laboral. Esses elementos permitem estimar a capacidade de crescimento econômico e orientar ações de capacitação. A análise integrada desses fatores ajuda a identificar vocações produtivas. Também contribui para políticas públicas mais eficazes. Com isso, promove-se um desenvolvimento ajustado às realidades de cada município.

Tabela 1 - Área Total (km²), Área de Floresta (km²), População Total (2022) e Percentual da População em idade de Trabalho 15 anos a 69 anos (2022) – Rurópolis

Indicador	Pará	RI Tapajós	Rurópolis
Área Total (Km²)	1.247.955	189.592	7.021
Área de Floresta (Km²) - 2023	811.607	155.352	4.385
População Total - 2022	8.664.306	268.410	37.360
Percentual da população em idade de trabalho (15 anos a 69 anos) - 2022	71	69	67

Fonte: IBGE e PRODES/INPE

No município de Rurópolis, a área total corresponde a 7.021 km² e a área de floresta em 2023 foi de 4.385 km², representando uma cobertura florestal significativa. A população total em 2023 foi de 37.360 habitantes e o percentual da população em idade de trabalho (15 a 69 anos), em 2022, era de 67%. Esses dados evidenciam uma baixa densidade populacional, com grande parte do território coberto por vegetação, o que sugere predominância de áreas rurais e baixa urbanização (Tabela 1).



Na Região de Integração Tapajós, a área total é de 189.592 km² e a área de floresta ocupa 155.352 km², o que representa 82% do território com vegetação nativa. A população total em 2023 somava 268.410 habitantes, com 69% da população em idade de trabalho. Já no estado do Pará, a área total atinge 1.247.955 km², sendo 811.607 km² de floresta. A população total era de 8.664.306 habitantes e o percentual da população em idade ativa era de 71%, refletindo uma estrutura demográfica levemente mais jovem e urbana em comparação aos recortes regionais menores (Tabela 1).



3 SÍNTESE DA ECONOMIA RURÓPOLIS

As informações e análises desta seção oferecem uma caracterização dos principais indicadores ligados à dinâmica econômica de Rurópolis. Foram abordadas variáveis como Produto Interno Bruto, Valor Adicionado por setor, Energia, Exportações, Emprego, Investimentos, Linha da Pobreza e Orçamento Estadual. Esses indicadores estão associados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, com destaque para os ODS 1 e 2, voltados à erradicação da pobreza e da fome, além da promoção de uma agricultura sustentável. Também se relacionam aos ODS 8 e 12, que tratam da geração de empregos dignos, do crescimento econômico sustentável e de padrões responsáveis de produção e consumo.

3.1 - Síntese da Economia – PIB e PIB Per Capita - Rurópolis

Em Rurópolis, o PIB em 2022 foi de R\$ 502 milhões. O município contabilizou 213 empreendimentos formais em 2023, número que demonstra certa dinâmica econômica local. A atividade industrial, contudo, é bastante limitada, com consumo de apenas 1 milhão de kWh em 2023. Não houve registro de exportações em 2024, indicando baixa inserção no mercado internacional. Para 2025, o gasto estadual previsto na LOA é de R\$ 45 milhões, valor modesto se comparado ao porte territorial e aos desafios da região (Tabela 2).



Na Região de Integração do Tapajós, o PIB foi de R\$ 5,9 bilhões em 2022. Em 2023, a região apresentou 3.299 empreendimentos formais e consumo de 30 milhões de kWh pela indústria, evidenciando maior atividade econômica em relação ao município de Rurópolis. O valor exportado em 2024 foi de US\$ 339 milhões, demonstrando relevância comercial externa. O gasto estadual previsto na LOA de 2025 alcança R\$ 419 milhões. Já no estado do Pará, os indicadores refletem maior concentração econômica, com PIB de R\$ 275,7 bilhões, 87.050 empreendimentos formais, consumo industrial de 1.649 milhões de kWh, exportações de US\$ 23.473 milhões e previsão de R\$ 37.991 milhões em gastos estaduais (Tabela 2).

Tabela 2 - PIB, Empreendimentos, Consumo de Energia, Exportação e Orçamento Estadual – Rurópolis

Indicador	Pará	RI Tapajós	Rurópolis
PIB (R\$ Milhões) - 2022	275.739	5.983	502
Número de Empreendimentos Formais - 2023	87.050	3.299	213
Atividade Industrial - Consumo de Energia Elétrica da Indus. (Milhões de kwh) - 2023	1.649	30	1
Valor Exportado (Milhões US\$) - 2024	23.473	339	0
Gasto Estadual Previsto na LOA (R\$ Milhões) - 2025	37.991	419	45

Fonte: IBGE, RAIS, MDIC, EQUATORIAL e SEPLAD/PA.

Em Rurópolis, o PIB per capita em 2022 foi de R\$ 14.025, o mais baixo entre os três recortes territoriais, refletindo menor geração de riqueza por habitante. O município registrou 75 empregos formais por mil habitantes em 2023. Apesar da baixa densidade de empregos, a remuneração média do trabalhador formal foi de R\$ 2.737, próxima à média da região. O percentual de pessoas em extrema pobreza foi de 38%, o menor entre os recortes analisados, embora ainda elevado (Tabela 3).

Na Região de Integração do Tapajós, o PIB per capita foi de R\$ 23.905, com 119 empre-

gos formais por mil habitantes. A remuneração média foi de R\$ 2.747, ligeiramente superior à de Rurópolis. Já o percentual de pessoas em extrema pobreza foi de 41%. No estado do Pará, o PIB per capita foi de R\$ 33.954, com maior densidade de empregos formais (159 por mil habitantes), porém com remuneração média inferior (R\$ 2.427). O estado também apresentou o maior percentual de pessoas em extrema pobreza, atingindo 44%, o que evidencia um desafio persistente no combate às desigualdades sociais (Tabela 3).

Tabela 3 - PIB per capita (2022), Número de Empregos Formais (2023), Remuneração Média do Trabalhador (2023) e Percentual de Pessoas em Extrema Pobreza (2023) - Rurópolis

Indicador	Pará	RI Tapajós	Rurópolis
PIB Per capita (R\$/Hab.) - 2022	33.954	23.905	14.025
Número de Empregos Formais por mil/hab. - 2023	159	119	75
Remuneração Média (R\$) do Trabalhador Formal - 2023	2.427	2.747	2.737
Percentual de pessoas em pobreza - 2023	44	41	38

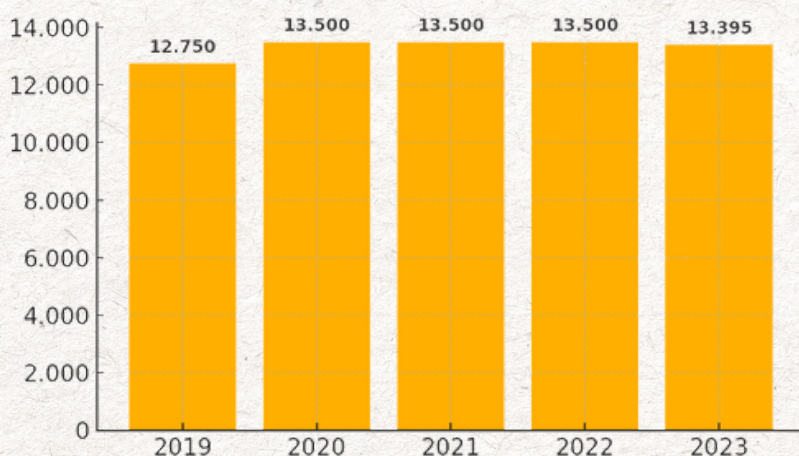
Fonte: IBGE, RAIS e CADUNICO.

3.2 - Síntese da Economia – Agricultura - Rurópolis

A agricultura exerce papel essencial no desenvolvimento econômico municipal. Ela vai além da produção rural, articulando-se com outros setores da economia. Sua atuação promove a geração de renda e empregos, fortalecendo a base produtiva local. Também impulsiona o comércio e os serviços. Assim, contribui para o crescimento sustentável da comunidade.

A cultura da mandioca mostrou leve crescimento em 2020, alcançando 13.500 toneladas, volume mantido de forma estável até 2022. Em 2023, houve ligeira retração para 13.395 toneladas, mas sem alteração significativa. A produção inicial, em 2019, era de 12.750 toneladas, indicando evolução positiva ao longo do período. O comportamento da variável revela constância produtiva. Esse padrão sugere um cultivo consolidado e pouco suscetível a flutuações (Gráfico 1).

Gráfico 1 - Evolução da Produção de Mandioca por toneladas (2019-2023) Rurópolis

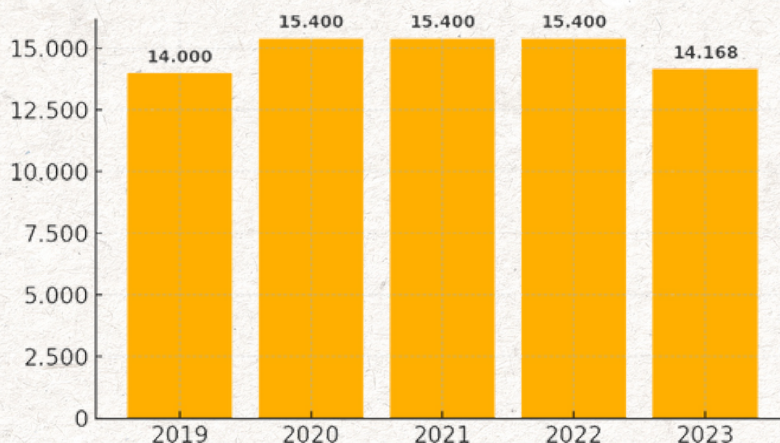


Fonte: IBGE.





Gráfico 2 - Evolução da Produção de Banana por toneladas (2019-2023) Rurópolis



Fonte: IBGE.

Em Rurópolis, a produção de banana apresentou crescimento de 14.000 toneladas em 2019 para 15.400 toneladas em 2020, mantendo esse volume constante até 2022. Em 2023, observou-se uma leve queda, com produção de 14.168 toneladas. O comportamento geral foi de estabilidade, com pequena oscilação no último ano. O pico produtivo ocorreu entre 2020 e 2022, com desempenho uniforme. A redução final pode refletir fatores climáticos ou de mercado (Gráfico 2).

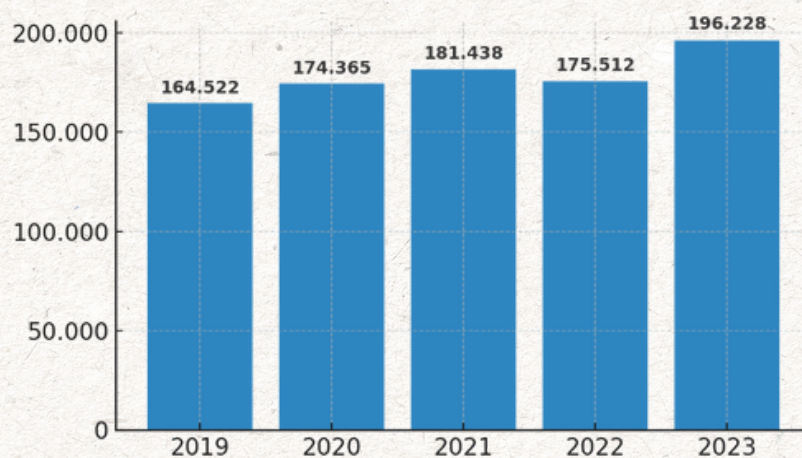
3.3 - Síntese da Economia – Pecuária - Rurópolis

A pecuária é uma atividade tradicional voltada à criação de animais para a produção de carne, leite e outros derivados. Ela exerce papel fundamental no desenvolvimento econômico de muitos municípios brasileiros, contribuindo para o fortalecimento da agroindústria. Além disso, impulsiona o avanço tecnológico no campo e promove a diversificação das bases econômicas locais.

No rebanho bovino, a tendência foi de crescimento gradual de 2019 a 2021, passando de 164.522 para 181.438 cabeças. Em 2022, houve leve recuo para 175.512, seguido por uma expressiva alta em 2023, atingindo 196.228 animais. O aumento de 31.706 cabeças entre 2019 e 2023 demonstra expansão contínua da pecuária. O desempenho positivo reforça a importância do setor no município. A oscilação de 2022 pode estar ligada a ajustes de mercado ou logística (Gráfico 3).



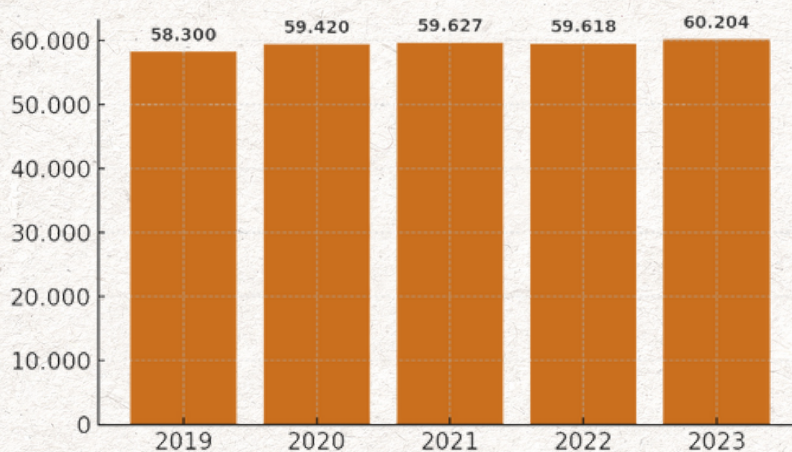
Gráfico 3 - Evolução do Rebanho Bovino (2019-2023) Rurópolis



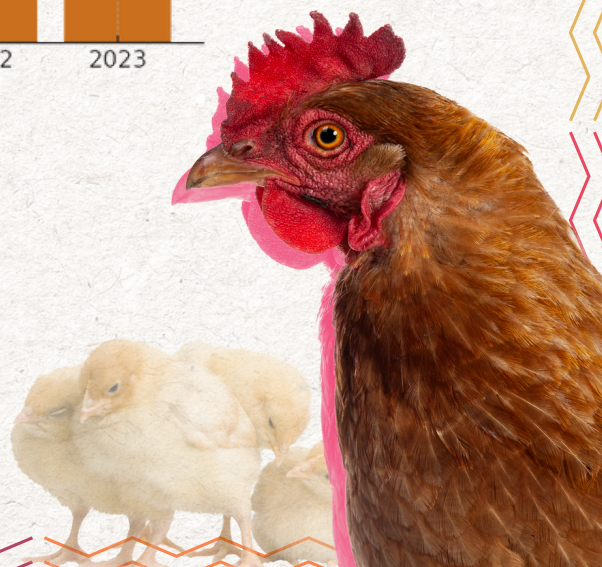
Fonte: IBGE.

O efetivo de galináceos cresceu de forma moderada e constante, iniciando com 58.300 em 2019 e encerrando com 60.204 em 2023. Os anos intermediários apresentaram pequenas variações positivas, com números superiores a 59 mil animais. A evolução linear sugere estabilidade na criação e capacidade de sustentação da atividade. O aumento total foi de 1.904 unidades ao longo do período. Esse indicador revela um setor estável, com leve tendência de crescimento anual (Gráfico 4).

Gráfico 4 - Evolução do Rebanho Galináceos (2019-2023) Rurópolis



Fonte: IBGE.



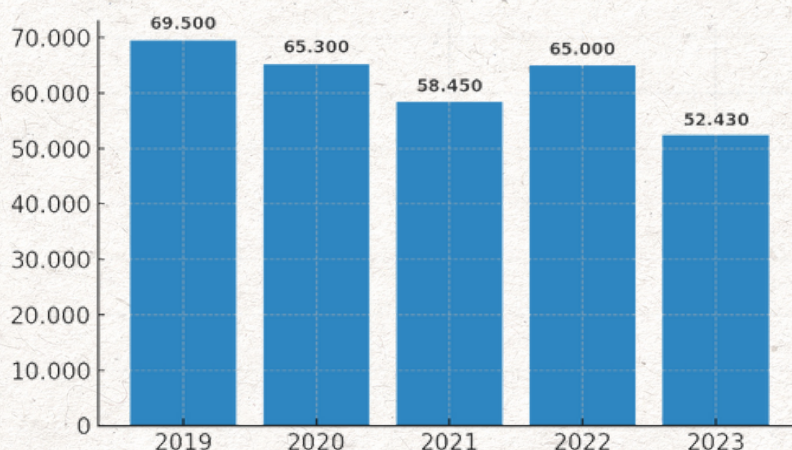
3.4 - Síntese da Economia – Aquicultura - Rurópolis

A agricultura desempenha um papel essencial no desenvolvimento econômico municipal, sendo base para o crescimento e a sustentabilidade. Vai além da atividade rural, integrando-se a outros setores e promovendo dinamismo econômico. Essa atividade gera empregos, movimenta cadeias produtivas e fortalece o comércio local. Também contribui para a segurança alimentar e inclusão social. Assim, representa uma oportunidade estratégica para o fortalecimento da economia local.

A criação de tambaqui iniciou em 2019 com 69.500 indivíduos e apresentou queda em 2020 e 2021, chegando a 58.450 unidades. Em 2022, houve recuperação parcial para 65.000, mas em 2023 a produção caiu novamente, atingindo o menor nível da série, com 52.430. O comportamento da variável demonstra alta oscilação e tendência de queda. A redução acumulada foi de 17.070 unidades. Esse declínio pode indicar desafios estruturais na aquicultura local (Gráfico 5).



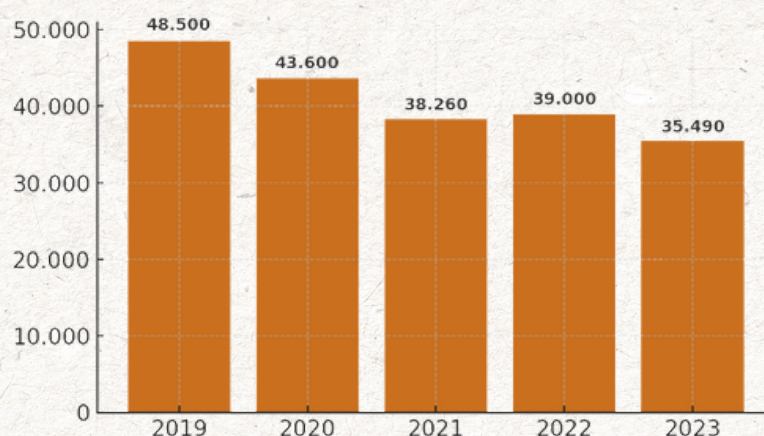
Gráfico 5 - Evolução da espécie: Tambaqui (2019-2023) Rurópolis



Fonte: IBGE.

Já a produção de tambacu e tambatinga começou com 48.500 indivíduos em 2019 e caiu de forma contínua até 2021, atingindo 38.260. Após uma leve recuperação em 2022 (39.000), o número voltou a cair em 2023, totalizando 35.490. A retração total no período foi de 13.010 unidades. A tendência é claramente negativa, refletindo possível perda de interesse produtivo ou dificuldades operacionais. A variável apresentou o padrão mais consistente de queda entre os indicadores analisados (Gráfico 6).

Gráfico 6 - Evolução da espécie: Tambacu, tambatinga (2019-2023) Rurópolis



Fonte: IBGE.

4 ESCOPO DA INFRAESTRUTURA RURÓPOLIS

A infraestrutura, composta por estruturas e serviços essenciais ao funcionamento da sociedade, desempenha papel central no desenvolvimento econômico e local. Mais do que um conjunto de obras físicas, ela representa a base que sustenta o crescimento, o progresso e a melhoria da qualidade de vida da população.

A análise a seguir apresenta indicadores vinculados à infraestrutura do município de Rurópolis, contemplando elementos como a frota de veículos e a estrutura de transporte aéreo. Esses dados dialogam diretamente com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em especial os ODS 9 e 12, voltados à modernização da infraestrutura, ao fortalecimento da atividade industrial e ao uso efi-

ciente e sustentável dos recursos naturais.

Em 2023, o município de Rurópolis registrou um total de 8.455 veículos, considerando tanto os licenciados quanto os não licenciados. Na Região de Integração do Tapajós, esse número foi de 94.611 veículos, o que indica a presença de uma frota regional significativamente maior. No estado do Pará, o total da frota chegou a 2.620.297 veículos, refletindo a ampla concentração populacional e urbana em áreas mais desenvolvidas. A distribuição dos dados revela forte assimetria entre os níveis territoriais. Isso aponta para um padrão de mobilidade mais restrito nos municípios do interior, como Rurópolis (Tabela 4).

Tabela 4 - Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) 2023 - Rurópolis

Indicador	Pará	RI Tapajós	Rurópolis
Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) - 2023	2.620.297	94.611	8.455

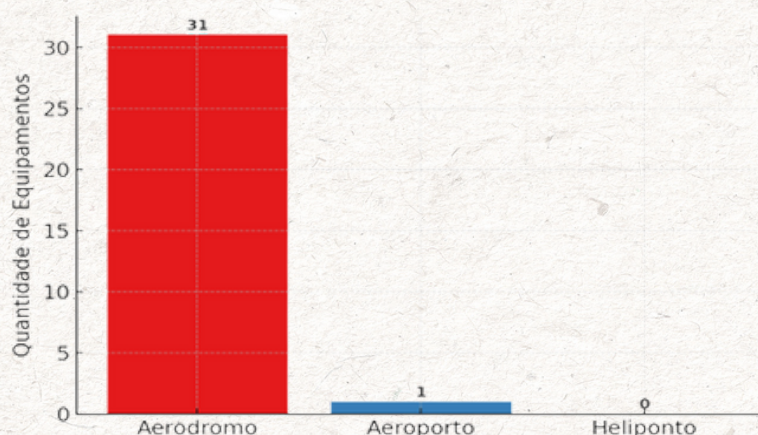
Fonte: DETRAN.



O transporte aéreo funciona como um sistema interligado, formado por diferentes componentes que atuam em conjunto para assegurar operações eficientes e seguras. Entre esses componentes, destacam-se os aeródromos, helipontos e aeroportos. Cada um possui características e funções próprias, mas todos se articulam de forma integrada. Esse arranjo permite atender às demandas de conectividade nos níveis local, regional e global.

A RI Tapajós apresenta uma expressiva concentração de aeródromos e apenas um aeroporto, evidenciando uma malha aeroviária voltada para o transporte regional e o acesso a localidades de difícil alcance por via terrestre (Gráfico 7).

Gráfico 7 - Quantidade de Equipamentos - Região de Integração Tapajós, Pará (2025)



Fonte: ANAC.

5

EVOLUÇÃO DAS CONTAS PÚBLICAS (RECEITA, DESPESA E FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS/FPM) - RURÓPOLIS

A boa gestão das contas públicas é fundamental para impulsionar o desenvolvimento econômico no âmbito municipal. Quando administradas com eficiência, permitem a realização de investimentos em infraestrutura, a promoção do crescimento local, a geração de emprego e renda, além da oferta de serviços públicos de qualidade. Também asseguram a sustentabilidade fiscal ao longo do tempo. Superar os desafios e fortalecer a gestão das finanças públicas é um passo decisivo para garantir um futuro próspero e sustentável ao município.

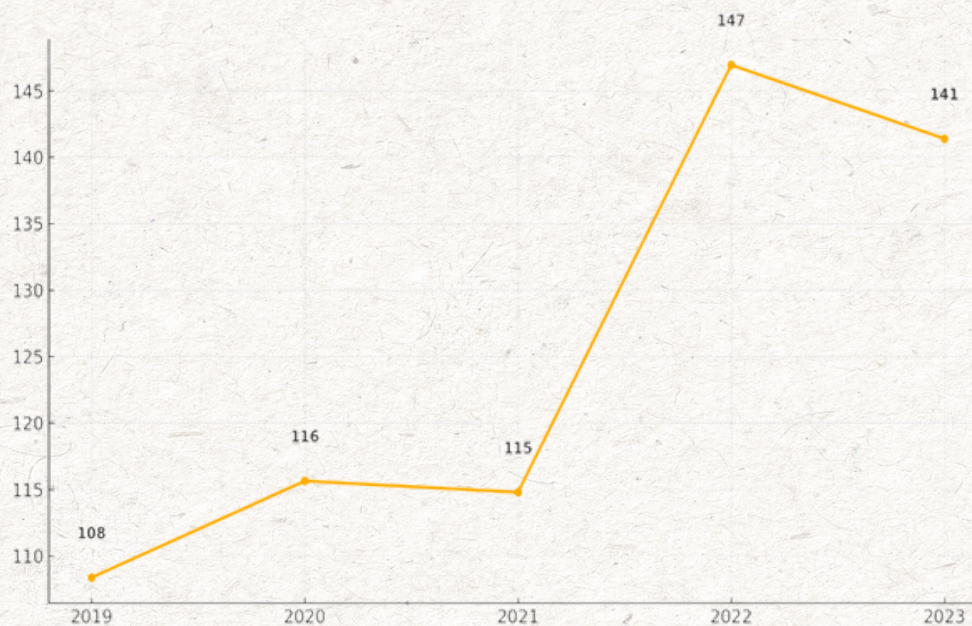
As informações sobre as finanças públicas têm origem

em fontes oficiais disponibilizadas pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN), contemplando dados de despesas, receitas, impostos e transferências. Esses indicadores estão em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em especial o ODS 17, que trata dos meios de implementação da Agenda 2030. Entre as estratégias destacam-se o aumento da arrecadação, a contenção das despesas de custeio e a ampliação dos investimentos, com o objetivo de promover o bem-estar da população.

Em Rurópolis, a receita municipal evoluiu de R\$ 108 milhões em 2019 para R\$ 141 milhões

em 2023, com destaque para o crescimento expressivo em 2022, quando atingiu R\$ 147 milhões. Entre 2019 e 2021, os valores oscilaram levemente, mantendo-se na faixa dos R\$ 115 milhões. A Região de Integração do Tapajós seguiu tendência semelhante, com acréscimos graduais impulsionados por transferências e arrecadação local. No Pará, o comportamento da receita refletiu expansão fiscal, sobretudo nos anos pós-pandemia. O aumento generalizado nos três níveis indica melhora na capacidade arrecadatória. Entretanto, o leve recuo em 2023 sugere necessidade de monitoramento das receitas correntes (Gráfico 8).

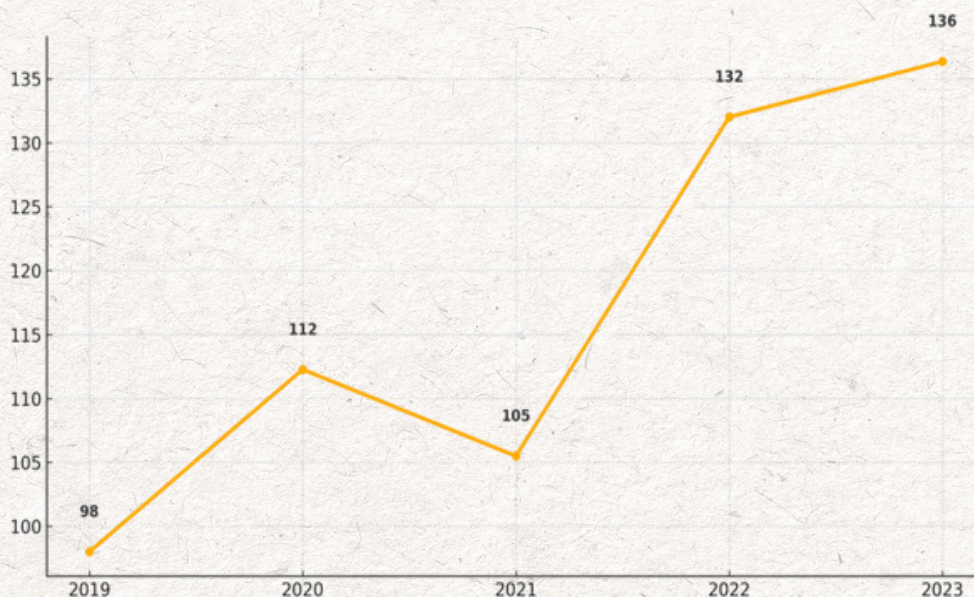
Gráfico 8 - Evolução da Receita Municipal (em Milhões R\$) - Rurópolis (2019-2023)



Fonte: STN.

A despesa municipal de Rurópolis saiu de R\$ 98 milhões em 2019 para R\$ 136 milhões em 2023, com forte crescimento a partir de 2022, quando atingiu R\$ 132 milhões. Houve uma redução entre 2020 e 2021, passando de R\$ 112 milhões para R\$ 105 milhões, seguida por retomada firme nos anos seguintes. A RI Tapajós apresenta padrão semelhante, revelando aumento no volume de gastos, especialmente em períodos de recuperação econômica. No estado do Pará, a expansão da despesa foi mais contínua, impulsionada por programas sociais e investimentos em infraestrutura. O aumento das despesas nos três recortes evidencia maior execução orçamentária. O desafio é manter equilíbrio fiscal diante desse crescimento (Gráfico 9).

Gráfico 9 - Evolução da Despesa Municipal (em Milhões R\$) - Rurópolis (2019-2023)



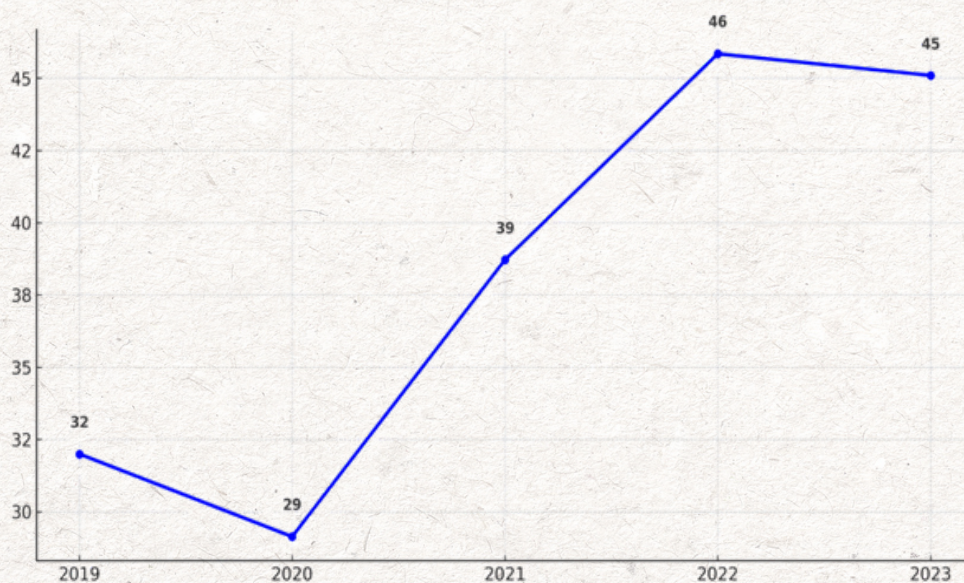
Fonte: STN.



O Fundo de Participação dos Municípios (FPM) representa o mecanismo pelo qual a União transfere recursos financeiros aos municípios brasileiros. O repasse é calculado, entre outros critérios, com base na proporção da população estimada anualmente pelo IBGE. Essa fonte de receita visa garantir o financiamento de serviços públicos essenciais, promover a redução das desigualdades regionais, incentivar a economia local, assegurar maior autonomia administrativa, fortalecer a democracia e contribuir para a transformação social e o desenvolvimento sustentável.

O repasse do FPM para Rurópolis apresentou crescimento relevante entre 2020 e 2022, saltando de R\$ 29 milhões para R\$ 46 milhões. Em 2019, o valor era de R\$ 32 milhões e, em 2023, houve leve redução para R\$ 45 milhões. A RI Tapajós também registrou incremento expressivo no período, refletindo a política nacional de redistribuição de receitas. No estado do Pará, os repasses globais via FPM seguiram trajetória crescente, influenciados pela ampliação da base de cálculo federal. O comportamento do indicador revela dependência significativa dos municípios em relação ao fundo. Apesar da leve queda recente, o patamar continua elevado em relação ao início da série (Gráfico 10).

Gráfico 10 - Evolução do Fundo de Participação dos Municípios (em Milhões R\$) - Rurópolis (2019-2023)



Fonte: STN.

6

SETOR DE TURISMO - RURÓPOLIS

O setor de turismo exerce papel fundamental no crescimento econômico e na dinamização das economias locais, sendo um dos vetores mais promissores para a geração de emprego e renda nos municípios. A presença de empreendimentos atuantes no setor de turismo, como agências de viagens, meios de hospedagem, restaurantes, transportes e serviços culturais, fortalece a cadeia produtiva e estimula o empreendedorismo regional. Além disso, o turismo é responsável pela criação de inúmeros postos de trabalho, formais e informais, contribuindo para a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida da população.

Nesse contexto, a realização da COP 30 no Pará representa uma oportunidade estratégica para os municípios paraenses ampliarem sua visibilidade internacional, atraírem investimentos no setor e consolidarem uma agenda sustentável de crescimento. O fortalecimento do turismo, aliado ao compromisso com práticas ambientalmente responsáveis, torna-se um caminho viável para o desenvolvimento equilibrado e de longo prazo.

Em Rurópolis, havia em 2023 um total de 4 empreendimentos atuantes no setor de turismo, sendo 2 na área de alojamentos, 1 em alimentação e 1 em aluguel de transportes. A ausência de registros nos segmentos de transporte e cultura e lazer mostra a limitação da oferta turística no município. Na Região de Integração do Tapajós, o total foi de 184 empreendimentos, concentrando-se principalmente em alimentação (97) e alojamentos (48), o que evidencia maior dinamismo regional. Já no estado do Pará, o total chegou a 5.068 empreendimentos, com destaque para o segmento de alimentação (3.178). A ampla distribuição das atividades no estado mostra maior maturidade do setor (Tabela 5).

Tabela 5 - Número de Empreendimentos Atuantes no Setor de Turismo - Rurópolis (2023)

Indicador	Pará	RI Tapajós	Rurópolis
Transporte - 2023	416	15	0
Alojamentos - 2023	829	48	2
Alimentação - 2023	3.178	97	1
Aluguel de transportes - 2023	498	24	1
Cultura e lazer - 2023	147	0	0
Total de Empreendimentos no Setor de Turismo - 2023	5.068	184	4

Fonte: RAIS.

Quanto ao total de empregos no setor de turismo em 2023, Rurópolis registrou 31 postos de trabalho formais, com concentração em alojamentos (19) e aluguel de transportes (10), sendo nulo nas áreas de transporte e cultura. Na RI Tapajós, o total foi de 1.010 empregos, distribuídos principalmente entre alimentação (442) e alojamentos (287), o que aponta um setor mais estruturado. No estado do Pará, foram registrados 39.305 empregos, com forte presença na alimentação (20.602) e alojamentos (7.292), evidenciando a importância econômica do turismo. A comparação revela grandes desigualdades territoriais na geração de trabalho (Tabela 6).

Tabela 6 - Número de Empregos Gerados no Setor de Turismo - Rurópolis (2023)

Indicador	Pará	RI Tapajós	Rurópolis
Transporte - 2023	6.520	212	0
Alojamentos - 2023	7.292	287	19
Alimentação - 2023	20.602	442	2
Aluguel de transportes - 2023	3.440	69	10
Cultura e lazer - 2023	1.451	0	0
Total de Emprego no Setor de Turismo - 2023	39.305	1.010	31

Fonte: RAIS.

7 VOCAÇÕES ECONÔMICAS – RURÓPOLIS

O crescimento econômico de um município depende diretamente da identificação e do fortalecimento de suas vocações econômicas. Essas vocações correspondem aos setores e atividades com maior potencial de desenvolvimento, levando em conta os recursos naturais disponíveis, a infraestrutura existente, o capital humano e o histórico socioeconômico da região. Compreender essas potencialidades e direcionar políticas públicas para sua valorização é essencial para promover o desenvolvimento local. Esse processo contribui para gerar empregos, atrair investimentos e melhorar a qualidade de vida da população. Dessa forma, as vocações econômicas se tornam um pilar estratégico para um futuro mais próspero e sustentável.



A metodologia adotada neste estudo baseia-se no Índice de Herfindahl-Hirschman Ajustado (IHHa), uma abordagem de econometria espacial desenvolvida a partir da Nota Técnica "Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas" (FAPESPA, 2022). Essa técnica gera um indicador conclusivo capaz de mensurar a concentração de uma determinada variável em um espaço geográfico específico. No presente trabalho, o IHHa foi aplicado com o objetivo de identificar a concentração das atividades econômicas em cada município do estado do Pará. Trata-se de uma ferramenta analítica que permite compreender com maior precisão as vocações econômicas locais.

Com o propósito de apresentar um panorama amplo da economia do município e, com isso, auxiliar na definição de áreas prioritárias para investimentos públicos e privados, são:

Vocações Econômicas – Extrativa Mineral

Atividade	Rurópolis
Extração de calcário e dolomita e beneficiamento associado	2,04E-01
Extração de areia, cascalho ou pedregulho e beneficiamento associado	1,25E-05

As principais vocações econômicas do setor de extrativa mineral em Rurópolis são: Extração de calcário e dolomita e beneficiamento associado; Extração de areia, cascalho ou pedregulho e beneficiamento associado.

Vocações Econômicas – Indústria de Transformação

Atividade	Rurópolis
Fabricação de estruturas pré-moldadas de concreto armado, em série e sob encomenda	3,58E-03
Fabricação de artefatos de tapeçaria	3,83E-04
Fabricação de artefatos de cerâmica e barro cozido para uso na construção, exceto azulejos e pisos	7,31E-05
Recuperação de sucatas de alumínio	3,37E-05
Fabricação de artefatos diversos de madeira, exceto móveis	1,89E-05
Outros serviços de acabamento em fios, tecidos, artefatos têxteis e peças do vestuário	1,62E-05
Serrarias com desdobramento de madeira em bruto	1,36E-05
Fabricação de artigos de serralheria, exceto esquadrias	1,04E-05
Serrarias sem desdobramento de madeira em bruto Resserragem	7,83E-06
Fabricação de móveis com predominância de madeira	6,56E-06
Serviços de alimentação para eventos e recepções - bufê	2,47E-07

As principais vocações econômicas do setor de indústria de transformação em Rurópolis são: Fabricação de estruturas pré-moldadas de concreto armado, em série e sob encomenda; Fabricação de artefatos de tapeçaria.

Vocações Econômicas – Serviços Industriais de Utilidade Pública

Atividade	Rurópolis
Captação, tratamento e distribuição de água	1,46E-04
Geração de energia elétrica	3,97E-05
Distribuição de energia elétrica	1,61E-07

As principais vocações econômicas do setor de serviços industriais de utilidade pública em Rurópolis são: Captação, tratamento e distribuição de água; Geração de energia elétrica.


Vocações Econômicas – Construção Civil

Atividade	Rurópolis
Aplicação de revestimentos e de resinas em interiores e exteriores	6,47E-05
Perfuração e construção de poços de água	3,21E-05
Outras obras de acabamento da construção	5,24E-06
Instalação e manutenção de sistemas centrais de ar-condicionado, de ventilação e refrigeração	3,04E-06
Obras de alvenaria	8,87E-07

As principais vocações econômicas do setor de construção civil em Rurópolis são: Aplicação de revestimentos e de resinas em interiores e exteriores; Perfuração e construção de poços de água.

Vocações Econômicas – Comércio

Atividade	Rurópolis
Comércio atacadista de matérias-primas agrícolas com atividade de fracionamento e acondicionamento associada	2,78E-02
Comércio atacadista de artigos do vestuário e acessórios, exceto profissionais e de segurança	1,10E-04
Comércio a varejo de peças e acessórios usados para motocicletas e motonetas	1,08E-04
Comércio atacadista de máquinas, aparelhos e equipamentos para uso agropecuário, partes e peças	5,52E-05
Comércio varejista de artigos de relojoaria	4,34E-05
Comércio a varejo de peças e acessórios novos para motocicletas e motonetas	4,31E-05
Comércio varejista de móveis	3,82E-05
Comércio por atacado de peças e acessórios novos para veículos automotores	3,47E-05
Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores	2,52E-05
Chaveiros	2,31E-05



As principais vocações econômicas do setor de comércio em Rurópolis são: Comércio atacadista de matérias-primas agrícolas com atividade de fracionamento e acondicionamento associada; Comércio atacadista de artigos do vestuário e acessórios, exceto profissionais e de segurança.

Vocações Econômicas – Serviços

Atividade	Rurópolis
Serviços de gravação de carimbos, exceto confecção	1,00E-02
Aluguel de fitas de vídeo, DVDs e similares	2,77E-03
Transporte por navegação interior de carga, intermunicipal, interestadual e internacional, exceto travessia	1,37E-03
Exploração de jogos de sinuca, bilhar e similares	4,32E-04
Provedores de acesso às redes de comunicações	3,62E-04
Marketing direto	2,25E-04
Serviços de diagnóstico por imagem sem uso de radiação ionizante, exceto ressonância magnética	1,53E-04
Cooperativas de crédito mútuo	1,04E-04
Serviços de cartografia, topografia e geodésia	7,20E-05
Bancos comerciais	6,05E-05

As principais vocações econômicas do setor de serviços em Rurópolis são: Serviços de gravação de carimbos, exceto confecção; Aluguel de fitas de vídeo, DVDs e similares.

Vocações Econômicas – Agropecuária

Atividade	Rurópolis
Serviço de manejo de animais	1,01E-03
Criação de animais de estimação	8,22E-05
Atividades de apoio à pecuária não especificadas anteriormente	7,96E-05
Horticultura, exceto morango	6,09E-06
Atividades paisagísticas	1,09E-06

As principais vocações econômicas do setor de agropecuária em Rurópolis são: Serviço de manejo de animais; Criação de animais de estimação.



Referências

ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil. **Infraestrutura Aeroportuária**. Disponível em: < <https://www.gov.br/anac/pt-br> >. Acesso em: 17 junho 2025.

DETRAN – Departamento de Trânsito do Pará. Infraestrutura – **Frota de Veículos**. Disponível em: < <https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-para> >. Acesso em: 12 maio 2025.

EQUATORIAL ENERGIA. **Consumo de Energia Elétrica por Atividade Econômica**. Disponível em: < <https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-para> >. Acesso em: 14 junho 2025.

PARÁ – Secretaria de Administração e Planejamento (SEPLAD). **Lei de Orçamentária Anual**. Acesso em: <<http://seplad.pa.gov.br/lei-orcamentaria-anual-loa/>> 21 maio 2025.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **e-cidades – Sistema Agregador de Informações**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: < <https://cidades.ibge.gov.br/> >. Acesso em: 23 maio 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor – SNIPC**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: < <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/snipc> >. Acesso em: 30 abr. 2025.

MC – Ministério da Cidadania. Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico). Brasília, 2025: Disponível em: < https://cecad.cidadania.gov.br/tab_cad.php >. Acesso em: 07 julho 2025.

MDIC – Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços. **Estatísticas do Comércio Exterior Brasil** < <http://comexstat.ComexStat.gov.br/pt/home> >. Acesso em: 10 julho 2025.

MT – Ministério do Trabalho e Emprego. **Relatório Anual de Informações Sociais**. Brasília: RAIS, 2023. Disponível em: < <https://bi.mte.gov.br/bgcaged/inicial.php> >. Acesso em: 11 julho 2025.

CHAVES, M. S. **Nota Técnica: Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas**. In: Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural. FAPESPA, Rurópolis-PA 2022. Disponível em: < <https://tinyurl.com/5n8wjua2> >. Acesso em: 07 julho 2025.

Secretaria da Receita Federal. < <http://www8.receita.fazenda.gov.br/> >. Acesso em: 30 maio 2025.

STN – Secretaria do Tesouro Nacional. **Sistema de Informações Contábeis do Setor Público Brasileiro (SINCOFI)**. Disponível em: < <https://siconfi.tesouro.gov.br/siconfi/index.jsf> >. Acesso em: 13 julho 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Agrícola Municipal**. Rio de Janeiro: PAM, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/pam>>. Acesso em: 24 junho 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Pecuária Municipal**. Rio de Janeiro: PPM, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/ppm>>. Acesso em: 17 junho 2025.



FAPESPA

Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas

Avenida Presidente Vargas, nº670, Belém - PA

www.fapespa.pa.gov.br

